

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO CAMPO DE PESQUISA

Larissa Braga Fernandes/larissaf369@gmail.com¹¹
Elias Santos Santana/ eliaspedagogia@gmail.com²²

RESUMO: Esta pesquisa foi desenvolvida no estágio supervisionado, tendo como eixo central compreender a formação de professores considerando o período de estágio como etapa fundamental para pesquisar a dinâmica do contexto escolar. Neste sentido, discutir acerca da práxis docente e do processo de aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem. Ensino. Formação

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é parte do relatório de estágio, elaborado no ano de 2018 no curso de pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, cujo tema é “O estágio supervisionado como campo de pesquisa e sua relevância para formação docente”, no qual tem-se a finalidade de discutir brevemente as contribuições do período de estágio para atuação enquanto docente nas séries iniciais sob a perspectiva de questões que abarca a formação de professores(as).

A formação dos profissionais da educação, em especial na etapa do estágio supervisionado, faz parte do que está previsto no Art. 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96) e caracteriza-se como de fundamental importância para o desenvolvimento da construção e da reconstrução da práxis. Isto significa dizer que, de acordo com esta exigência, o estágio é uma fase obrigatória da formação de professores, como também, necessária para o processo formativo do licenciando em Pedagogia, com o intuito de fazer com que o mesmo adquira competências, saberes pedagógicos e metodológicos, compreendendo a sua profissão como um processo contínuo de formação.

Nesse sentido, tornou-se necessário realizar a pesquisa no período de estágio, que contou com quatro etapas com finalidades distintas, sobretudo, relevante por tornar possível conhecer o contexto da escola e sala de aula, e os sujeitos que fazem parte destes. A primeira etapa foi a observação no campo Estágio, a segunda foi a realização do diagnóstico do nível de aprendizagem

¹ Estudante do 8º Semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *Campus Jequié*.

² Estudante do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *Campus Jequié*.

da leitura e da escrita dos estudantes, a terceira foi a coparticipação, e, por fim, como a quarta, foi o período de regência.

Desta maneira, pode-se afirmar que o estágio proporciona vivências e experiências teóricas e práticas que possibilita reflexões acerca do nosso exercício, enquanto docente. Por iguais razões, adentramos no contexto escolar com a finalidade de desvendarmos a cultura institucional por meio da pesquisa, e para tanto, utilizamo-nos de uma determinada metodologia, que nos proporciona conhecer a realidade da escola, bem como, o contexto sociocultural.

Essas premissas apontam que a pesquisa realizada configura-se como fator determinante para contribuir nos estudos acerca da formação de professores (as), visto que trata-se de uma etapa fundamental, através da qual o(a) licenciando (a) vivencia a práxis. O cerne da questão está na oportunidade de problematizar as questões educacionais, compreender e refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem, bem como discutir acerca das metodologias utilizadas no contexto da sala de aula, com efeito na perspectiva do professor(a) pesquisador.

Levando em consideração dentro da ótica que a formação de professores(as) abrange diversos aspectos da práxis, torna-se relevante problematizar esta temática a partir do contexto educacional, visando discutir acerca do docente em formação e contribuir nos estudos a respeito do espaço escolar ser oportuno para a pesquisa.

No que se refere à importância de repensar o processo formativo dos/as professores/as, esta pesquisa tem como objetivo geral discutir a relevância do estágio supervisionado para a formação inicial docente, em razão deste período constituir-se numa etapa elementar para investigar, analisar, vivenciar e experienciar os acontecimentos da prática na sala de aula. Além disso, como um processo de compreender as ações pedagógicas e metodológicas, o estágio também nos possibilita refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem. Desta maneira, o estágio representa etapa imprescindível para conhecer o campo de prática, com base na pesquisa etnográfica.

Apresentaremos, a seguir, a fundamentação teórico-metodológica, como forma de discutir o que a literatura tem apresentado em torno do tema e de que maneira ela pode ajudar nos métodos desse tipo de pesquisa. Na seção seguinte, apresentaremos os resultados e algumas discussões deste trabalho e, por fim, trazemos algumas considerações acerca da relevância do objeto em análise.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

1.1 Breve revisão de literatura

A experiência do estágio configura-se como um fator determinante para atuação do docente, em razão de ser o período no qual a teoria é confrontada com a prática, sobretudo, oportunidade para os(as) estudantes de Pedagogia, futuros professores, compreender a realidade do contexto escolar por meio de entrevistas, observações e análises. Deste modo, as vivências no estágio possibilitam ao licenciando repensar o processo de ensino com base na experiência da práxis, visto que isto acontece através das etapas de pesquisa.

As diretrizes curriculares do Curso de Pedagogia estabelece na Resolução n.1, de 15 de maio de 2006, do Conselho Nacional de Educação – CNE no art. 3 as atribuições de conhecimentos teóricos práticos que integram a formação do Licenciando de Pedagogia.

Parágrafo único. Para a formação do licenciado em Pedagogia é central:

I - o conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;

II - a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional (BRASIL, 2006, p.1).

Considerando que as diretrizes são princípios, fundamentos e procedimentos que orientam o desenvolvimento do Curso de Pedagogia, compreende-se que o processo formativo promove um processo de aprendizagem que o Licenciando obtenha um conhecimento geral da função social da escola de modo que, durante a formação desenvolvam estudos científicos relevantes do contexto escolar.

No que diz respeito à formação docente, Pimenta e Lima (2005/2006, p. 06) explicam a partir de questionamentos que tornam-se pertinentes para a estrutura do currículo acerca do processo formativo:

O que significa ser profissional? Que profissional se quer formar? Qual a contribuição da área na construção da sociedade humana, de suas relações e de suas estruturas de poder e de dominação? Quais os nexos com o conhecimento científico produzido e em produção?

Dessa maneira, compreende-se que o campo de estágio corresponde com o aprendizado da prática do/a professor/a regente, no sentido tanto de aprender com as práticas metodológicas, os

saberes e a gestão da sala de aula do mesmo, como aperfeiçoar a sua prática de ensino, ou seja, não configura-se como um ato de reprodução, mas a representação da forma de ensinar que irá se desenvolver quando docente. Nesse sentido, Borssoi (2008, p. 5) discute que “a ação-reflexão na formação docente auxilia a compreensão entre teoria e prática, pois tendo reflexão na prática haverá a busca de conhecimentos teóricos”, isto é, repensar a prática docente durante a fase de regência enquanto estagiários, possibilita realizar a práxis, levando em consideração os aspectos da reflexão.

O estágio assume extrema relevância, visto que é o momento no qual o estudante de Pedagogia entra em contato com o contexto escolar, sobretudo, na sala de aula, no sentido de praticar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso acerca de saberes pedagógicos e metodológicos, elaborando, repensando e compreendendo a práxis.

Desta forma, os dilemas também se fazem presentes na prática do estágio. O exemplo disso foram situações com as quais nos deparamos com diversas maneiras de aprender, ou seja, a metodologia aplicada, algumas vezes não levou em consideração as especificidades de estudantes com dificuldades de aprendizagens. No que diz respeito os dilemas encontrados na prática, Zabalza (2003) defende que:

Em algumas ocasiões as opções possíveis que o dilema apresenta não são apenas distintas, mas também contrapostas. São dilemas, por exemplo, como conciliar as exigências dos programas oficiais com as necessidades concretas dos alunos; ou como administrar o grupo sem deixar de atender a cada aluno individualmente; ou como se comportar entre a necessidade de fazer avaliações objetivas e tentar valorizar os estudantes, embora os seus resultados não tenha sido bons (ZABALZA, 2003, p. 03).

Por isso, torna-se necessário criar mecanismos de ensino-aprendizagem para que o aluno aprenda no contexto em que está inserido, abarcando o processo de inclusão na sala de aula, respeitando as individualidades de cada sujeito.

Tendo em vista as discussões apresentadas, no que diz respeito à trajetória do/a licenciando/a em formação, e o seu papel de pesquisador (a) no estágio, compreendemos que exercer uma atividade de pesquisa no contexto escolar, significa levar em consideração a aprendizagem no prisma das particularidades dos estudantes, baseando-se no contexto social, econômico e cultural, como também, perceber como ocorre o processo de ensino, tendo como critério observar a metodologia e os saberes docentes. Além disso, o período de estágio tem como

finalidade que o educador explore as metodologias de ensino, repensando o seu campo de estudo como atuação professor/a no processo formativo que visa formar cidadãos críticos na temática de uma educação que engloba todos.

1.2 Metodologia

A pesquisa foi realizada no Ginásio Municipal Dr. Celi de Freitas – GMDCF, localizado na Av. José Moreira Sobrinho, s/n, Jequiezinho, município de Jequié, no estado da Bahia. O período de regência, no qual desenvolveu a pesquisa na escola ocorreu de 14 de agosto de 2018 a 11 de outubro de 2018. Em uma turma de 5º ano do turno vespertino, composta por vinte e seis estudantes, cuja faixa etária das crianças é de 10 a 13 anos, tendo como professor regente formação em Letras, com 6 anos de atuação na área. Quanto a gestão, é composta por direção e coordenação que priorizam o processo de ensino-aprendizagem como base elementar do sucesso escolar.

A fim de discutir acerca do estágio supervisionado como campo de pesquisa, optou-se por adotar a metodologia do tipo etnográfico de abordagem qualitativa, sendo realizadas observações e entrevistas com a finalidade de levantar dados para compreender o contexto educacional no qual está inserido o professor que atua nas séries iniciais, em razão disso, discutir a formação do estudante de Pedagogia.

Pautamos, teoricamente, da pesquisa etnográfica, visto que traz características de investigar os aspectos subjetivos, ou seja, visa estudar o comportamento do sujeito social e de como se dá a sua compreensão no processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Em razão disso, André (2005) afirma que

O estudo da dinâmica de sala de aula precisa levar em conta, pois, a história pessoal de cada indivíduo que dela participa, assim como as condições específicas em que se dá a apropriação dos conhecimentos. Isso significa, por um lado, considerar a situação concreta dos alunos (processos cognitivos, procedência econômica, linguagem, imaginário), a situação concreta do professor (condições de vida e de trabalho, expectativas, valores, concepções) e sua inter-relação com o ambiente em que se processa o ensino (forças institucionais, estrutura administrativa, rede de relações inter e extraescolar). Por outro lado, significa analisar os conteúdos e as formas de trabalho em sala de aula, pois só assim se poderá compreender como a escola vem concretizando a sua função socializadora (ANDRÉ, 2005, p. 36).

De acordo com a autora, torna-se fundamental considerar os fatores sociais e econômicos dos estudantes, como também, as condições econômicas, a formação continuada dos professores, e como acontece o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Em razão disso, estes aspectos representam vieses de análise para compreender a dinâmica do contexto escolar. Desta maneira, avaliou o desenvolvimento dos estudantes tendo em vista esses fatores que corroboram no desempenho das atividades, como também, a formação continuada, visto que, o professor regente é graduado em letras e atua numa turma de 5º ano do ensino fundamental.

Nesse viés, compreendemos que o licenciando que está no processo de formação deve ter um olhar crítico, voltado aos aspectos subjetivos, isto é, às singularidades e condições do sujeito social que faz parte do contexto escolar. Posto isso, compreender a relevância do estágio como campo de pesquisa, possibilita ao licenciando perceber o estágio supervisionado como período de produção de conhecimento, isto é, de conhecer o contexto escolar a partir das entrevistas, das observações do espaço escolar e da práxis docente.

A observação participante representa uma metodologia para se seguir, superando os critérios estabelecidos, ou seja, as entrevistas e observações ganham sentido para além dos dados obtidos, visto que, o pesquisador insere suas compreensões e análises para dar significado aos fatos observados e as falas dos entrevistados. Marli André (2005, p. 38) nos diz que:

Nesse sentido, a pesquisa etnográfica não pode se limitar à descrição de situações, ambientes, pessoas, ou à reprodução de suas falas e de seus depoimentos. Deve ir muito além e tentar reconstruir as ações e interações dos atores sociais segundo seus pontos de vista, suas categorias de pensamento, sua lógica. Na busca das significações do outro, o investigador deve, pois, ultrapassar seus métodos e valores, admitindo outras lógicas de entender, conceber e recriar o mundo.

Deste modo, é imprescindível que o pesquisador tenha uma visão ampla do ambiente de pesquisa para que analise os dados obtidos de forma que obtenha as informações para reconhecer a problemática/realidade do contexto estudado e discuta acerca destes resultados. Nesse contexto, teve como finalidade compreender como funciona a organização no contexto escolar, como o professor regente atua na sua práxis docente, e como os estudantes correspondem às diferentes atividades propostas.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A experiência do estágio tornou-se essencial para nossa formação enquanto docente, em razão de compreendermos a formação do/a professor/a em constante transformação, na maneira de refletir acerca da práxis. Dessa maneira, o estágio supervisionado possibilita a construção de um arcabouço de conhecimentos e de práticas pedagógicas, tanto na forma de ensinar como na forma de aprendizagem. Tendo em vista que estas experiências pedagógicas adquiridas no período de regência significaram de extrema importância para refletirmos sobre a nossa práxis, desde o planejamento, até os acontecimentos na³ sala de aula.

Através das representações dos entrevistados, vale ressaltar uma questão relevante acerca dos saberes dos professores, visto que, o professor³ relata uma das dificuldades encontradas devido a sua formação que não é em Pedagogia, afirma que:

Principalmente no Fundamental I, que você não é, não tem uma formação específica por área. Porque quando você é professor do Fundamental II, você tem uma formação, ou no Médio, você tem uma formação em História, Geografia, ou... Português, Matemática e vai dar aula só naquela sua área de formação. No fundamental I você tem que ter um pouco de conhecimento em cada área. Na área de humanas, na área de exatas, na área de Linguagens. Você tem que ter conhecimento nessas três áreas para desempenhar um bom papel (J.S.A, professor regente do GMDCF, 2018).

A partir do discurso apresentado, percebe-se que o professor entrevistado não tem formação em Pedagogia, uma vez que este curso dispõe de formação específica para atuar nas séries iniciais, entendemos que se torna indispensável compreender que os saberes acerca das metodologias de ensino caracterizam-se como algo fundamental na práxis docente. Por isso, é imprescindível que os órgãos responsáveis pense em uma formação continuada para adquirir conhecimentos e competências para o exercício da profissão.

Logo, o processo de maturação enquanto professores/as, possibilita reconhecer a relevância das metodologias estudadas no curso de Pedagogia para a prática pedagógica, ou seja, a importância

³ Professor regente da turma 5º ano E do Ginásio Municipal Dr. Celi de Freitas

dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas: Metodologia da Língua Portuguesa, Metodologia da Matemática, Metodologia da História, Metodologia da Geografia e Metodologia da Ciências.

Outro aspecto importante no que tange o processo de ensino-aprendizagem, foram as atividades diagnósticas de leitura e escrita, que teve como finalidade investigar em qual nível do processo de aquisição da leitura e da escrita e produção textual as crianças se encontrava. Tendo em vista que o estágio foi realizado numa turma de 5º ano, é oportuno dar ênfase no recorte que do desempenho na produção textual, em razão dos estudantes estarem em uma série que requer habilidades de interpretação e compreensão de diferentes gêneros textuais, como também, de textos que circulam no contexto social destes alunos(as).

Nessa perspectiva, no que se refere ao desempenho na produção de textos, deve-se levar em consideração que os estudantes fazem parte de um processo no qual se tem a pretensão de avaliar a sua evolução no percurso da aprendizagem. Esta descrição pode ser melhor analisada no gráfico 1

Gráfico 1: Desempenho na produção textual do 5º ano E do Ginásio Municipal Dr. Celi de Freitas.



Fonte: Elaboração própria.

Nos indicadores “escreveram alfabeticamente com erros ortográficos” e “escreveram com convenções ortográficas” notamos, a partir dessas escritas, o quanto os estudantes usaram da imaginação e da criatividade na produção dos textos, seguidos de 44% e 30%. Os estudantes que se

encaixam no informativo de 9%, no indicador “produziram texto com escrita silábica”, necessitam de atividades de intervenção que atendam ao seu nível de escrita para que as mesmas consigam alcançar o ritmo de produção de texto esperado para a sua faixa etária. Os demais indicadores de “recusaram-se a escrever” e “não conseguiram escrever”, apresentaram números representativos, o que, em nossa sugestão, torna-se imprescindível o encorajamento e o apoio pedagógico necessário a estes estudantes, por meio de atividades que os envolvam como parte do processo de aprendizagem.

No que tange ao papel do licenciando(a), oportunizando o estágio como campo de pesquisa, faz-se necessário analisar as informações descritas, a respeito dos níveis da leitura, escrita e produção textual em que os estudantes se encontram. Os atos de ler, escrever e produzir textos são representados no processo de aprendizagem destas crianças, como etapas de evolução que necessitam ser levadas em consideração para que aconteça uma intervenção adequada.

A partir dos resultados encontrados na pesquisa, constata-se que o estágio supervisionado representa uma etapa significativa no processo de formação dos estudantes de Pedagogia, de maneira que vivencia a realidade educacional na perspectiva do professor(a) enquanto pesquisador(a), repensando a práxis e elaborando estratégias de ensino-aprendizagem. Em vista disso e com base nos dados levantados, torna-se imprescindível pensar a formação de professores, na ótica do estágio supervisionado como propiciador de vivências e experiências que irão contribuir na atuação do futuro profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do estágio supervisionado nos proporcionou, para além de conhecer a dinâmica de funcionamento do contexto escolar, visto que a enxergamos com um olhar formativo, a relevância das metodologias de ensino, a exemplo de língua portuguesa, matemática etc. Tendo em vista também, que se faz imprescindível que o docente entenda a formação como processo primordial para aprimorar suas práticas pedagógicas, bem como compreender as etapas do processo de aprendizagem.

Tendo em vista que o processo de aprendizagem torna-se fator determinante no período de estágio, reconhecemos a relevância do mesmo para formação, tanto para o ensino, quanto para a aprendizagem dos estudantes. Deste modo, experienciar o estágio supervisionado proporcionou o reconhecimento do nosso processo de maturação acadêmica, visto que, passamos por um processo de evolução, enquanto estudantes em formação de Licenciatura em Pedagogia. Logo, reconhecemos a nossa responsabilidade na docência sendo direcionada para as metodologias, isto é, nos resultados do planejamento, como também, nas reflexões ocorridas a partir dos acontecimentos no contexto de sala de aula.

Tendo em vista o que discutimos no que diz respeito às reflexões acerca da prática, destacamos que o período de estágio tornou-se significativo para o nosso aprendizado, adquirido a partir das vivências do processo de ensino-aprendizagem, visto que, repensamos a prática com base nos acontecimentos ocorridos em sala de aula e as demandas de reelaborar a forma de ensinar, devido às diversas maneiras de aprender. Portanto, com base nas concepções de conhecimentos pedagógicos, torna-se relevante entender que a formação faz-se direcionada às competências de ensino, visto que, estas representam pilares de suma importância para atuação enquanto docente.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza D.A. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papirus, 2005.

BRASIL/CNE. Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 27 nov. 18.

BORSSOI, Berenice Lurdes. O ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: da teoria a prática, ação-reflexão. **I Simpósio de Nacional de Educação XX Semana de Pedagogia**. Uniãoeste, Cascavel/PR, 2008. Disponível em: http://www.academia.edu/7952151/O_EST%3%81GIO_NA_FORMA%3%87%C3%83O_DOCENTE_da_teor%C3%A1tica_a%3%A7%C3%A3o-reflex%C3%A3o. Acesso em: 03 nov. 18.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência: diferentes concepções. volume 3, números 3 e 4, pp.5-24. **Revista Poiésis**, 2005/2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012>. Acesso em: 03 nov. 18.

ZABALZA, Miguel. **Os dilemas práticos dos professores**. Revista Pátio, Nº 27 Ago/Out, 2003.